**ATA Nº 001/2021**

Aos vinte e dois dias, do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB do município de Biguaçu, às dezoito horas, em reunião realizada através da plataforma *meet.* A Presidente Márcia Azevedo iniciou os trabalhos, agradecendo a presença de todos os Conselheiros, do executivo municipal e ainda agradeceu todo o apoio que vem sendo dispensado a esse Conselho. Relata que, em virtude da composição do conselho dar-se através de diferentes representatividades, que todos os conselheiros estarão aprendendo juntos, em um momento em que alguns possuem mais ou menos experiência com o FUNDEB, mas que todos estão em busca do bem comum. Passou a palavra ao Secretário da Educação, Prof. Oscar, que iniciou sua fala agradecendo aos alunos e pais de alunos que integram o Conselho, parabenizando também a todos os Conselheiros e reflete sobre sua trajetória e experiência pessoal nos Conselhos, e ainda da importância do Conselho do FUNDEB. A presidente retoma a fala e elenca todos os documentos encaminhados desde a sua eleição, relatando ainda da dificuldade na efetivação do cadastro dos Conselheiros do CACS/FUNDEB, na plataforma específica para tal, que é do Governo Federal. O Secretário Oscar, explica, que há uma dificuldade técnica na plataforma do FNDE, que é um erro que está ocorrendo em virtude de o governo federal ter migrado de plataforma. Ele ressalta que já foram feitas diversas tentativas, sem êxito até aquele momento. O vice-presidente Prof. José compreende que foge a alçada municipal e sugere a busca de um ponto focal. Prontamente o Secretário Oscar já indica a pessoa do Sr. Gerson, sendo que o Sr. Gérson é quem vem orientando o município quanto as tratativas necessárias. Indicou, inclusive, a feitura de um ofício relatando o erro técnico, que foi encaminhado ao FNDE, ao qual o Secretário Oscar irá disponibilizar para conhecimento dos conselheiros. Presidente Márcia sugere que seja buscada, junto a GRANFPOLIS, alguma outra possibilidade para a resolução do cadastro. Com alegria, o Secretário Oscar surpreende o grupo relatando que, naquele exato momento havia conseguido efetivar o cadastramento dos conselheiros. Dando seguimento, a Presidente passa a fazer chamada nominal dos Conselheiros, para que possam apresentar-se uns aos outros. Ao final das apresentações, inicia-se a apresentação da Contabilidade do município, com falas de Luciana e Priscila. Foi feita uma rápida demonstração dos relatórios que estão em vigência, sendo que serão encaminhados via e-mail para a Presidente, que disponibilizará no grupo de *whatts app* dos Conselheiros. A Conselheira Kelle fez um questionamento se existia um outro sitio da internet onde pudesse verificar os valores repassados, sendo então explicado aos conselheiros que é no site do governo federal onde são descritos os valores e a composição das verbas. A Conselheira Maria Angélica discorre sobre a necessidade de atualização do Censo Escolar, tendo a concordância da Conselheira Andréia que informa que leu a notícia de que alguns municípios estão discutindo sobre os valores defasados, sendo necessária uma formação sobre isso. Sugere também a formação de subcomissões para aprofundar esse e outros assuntos. Priscila passou a falar sobre o SIOPE, explicando o que é e como funciona o sistema. Conselheira Ana solicitou uma explicação sobre empenho, despesa realizada, tendo em vista que muitos ali, são conselheiros pela primeira vez e que podem desconhecer essa nomenclatura. Foram feitos esses esclarecimentos, e em relação ao SIOPE, foi explicado ainda que, em virtude das mudanças realizadas no sistema do FNDE, somente agora no mês de abril é que o sistema começou a ser disponibilizado. Explicou-se também sobre o **Modulo de Acompanhamento e Validação do SIOPE – MAVS, que deverá ser validado pelo Secretário de educação e pela Presidente do FUNDEB. Presidente Márcio questionou se ainda havia alguma dúvida sobre a parte contábil, e o vice-Presidente José questiona se as receitas que compõem o FUNDEB já vêm destinadas como custeio e capital. Foi explicado que as receitas do FUNDEB podem ou não vir já com destinação, como exemplo o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) ou o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A presidente Márcia agradece a presença de Luciana e Priscila, e dá seguimento a pauta da reunião, com a apresentação do regimento interno. Foram modificados os artigos 2º (inclusão da palavra não); 25º (acrescentado parágrafo único), sendo colocado em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Como após a chamada inicial ainda entraram na reunião através da plataforma *meet* outros Conselheiros, a Presidente Márcia pediu a esses que se apresentassem. Conselheira Marina colocou-se à disposição sobre o Censo Municipal, pois é dela essa responsabilidade. A Presidente Márcia questiona sobre os recursos destinados a educação indígena e o Secretário Oscar explica que as escolas existentes nas aldeias do município são estaduais. O Conselheiro Davi, ressalta da necessidade de uma turma de pré-escolar na aldeia, mas que não há verba para isso. Conselheira Marina responsabiliza-se em oficializar tal vontade junto ao Estado. Secretário Oscar ratifica a fala da Conselheira Marina. A Conselheira Andréia, representante do Conselho Municipal de Educação, discorreu sobre a possibilidade através de parcerias. Finalizando a reunião a Presidente passou a palavra ao Secretário Oscar que agradeceu a todos pela presença na reunião. A Presidente Márcia agradece a todos e dá por encerrada a reunião. Eu, Ana Lucia Lima da Costa Pimenta Monteiro, secretariei essa reunião, e assim sendo, lavro essa ata.**